

FTIGESP NEWS // Emprego gráfico deve ampliar no estado com aprovação do PL do Livro

, 22 Junho 2018 - 09:50:09

Projeto de Lei (PL), de autoria do deputado Vicentinho (PT), elaborado no STIG Jundiaí, teve parecer favorável na última comissão da Câmara Federal. Milhares de empregos gráficos poderão ser mantidos e criados

Na semana passada, os gráficos brasileiros, sobretudo os paulistas que possuem uma das principais indústrias do setor no mercado editorial, tiveram um importante resultado na Câmara Federal para a manutenção e criação de novos postos de trabalho no segmento. A deputada Maria do Rosário (PT/RS), relatora do PL do Livro na última comissão da Casa Legislativa antes de seguir para o Senado, foi favorável a este projeto de lei que impede o governo federal, maior cliente das gráficas, de produzir os livros didáticos dos alunos fora do Brasil - cenário que, infelizmente, vem ocorrendo há anos, causando a demissão de muitos trabalhadores.

"Se tudo der certo até é o final e o projeto virar lei, milhares de empregos serão mantidos e outros mais criados para garantir a produção destes livros didáticos do governo", ressalta Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp). A entidade estima que isso vai beneficiar milhares de antigos e novos trabalhadores gráficos deste segmento. Várias regiões do estado serão beneficiadas, sobretudo onde já possuem as indústrias do mercado editorial. Em Jundiaí e região, tem, por exemplo, as gráficas Log&Print, D'art, Oceano e H Rosa; na capital temos a Editora Abril e a LeoGráfica; em Barueri/Osasco e região temos a Plural e a Margraf; no ABC tem a Santa Marta/Intergraf; em Guarulhos tem a editora FTD, dentre outras empresas em todo o estado paulista.

O projeto foi elaborado pelo paulista deputado federal Vicentinho (PT) à pedido do Sindicato dos Gráficos (STIG) de Jundiaí e Região em 2014. Batizado de PL do Livro, o projeto legislativo "assegura a manutenção e o fomento do emprego nas indústrias gráficas e disciplina a aquisição de livros adquiridos pelo Poder Público por meio do PNLD - Programa Nacional do Livro Didático, e similar, bem como a produção e impressão de livros contemplados com o incentivo fiscal da Lei Rouanet".

"Com a apresentação, na última semana, do relatório final na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara, o PL do Livro (7867) pode ser votado a qualquer momento", disse o deputado Vicentinho para Leandro Rodrigues, presidente do STIG Jundiaí e secretário-geral da Federação Paulista dos Trabalhadores Gráficos (Ftigesp). O sindicalista não esconde o entusiasmo e torcida para que seja aprovado depois de tanta luta que começou em 2013 para sua elaboração. No ano seguinte, a luta na Câmara iniciou na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, sendo aprovado e seguindo para a Comissão de Cultura e depois para de Educação, chegando agora na atual comissão. "Se aprovado agora, segue direto para o Senado", informa Vicentinho.